

trifólios; E<sub>2</sub>: 3 trifólios e E<sub>3</sub>: 4-5 trifólios. O total de precipitação pluviométrica foi de 81,8 mm nos primeiros dez dias após a pulverização. Aos 15, 30 e 45 dias das respectivas aplicações, foram feitas avaliações visuais de controle de injúria nas plantas da cultura, atribuindo-se notas de 0 a 100. Quanto ao controle de capim-marmelada e capim-colchão, não houve diferenças significativas entre as dosagens de 72 e 96 g/ha de clethodim e o controle foi excelente. Não houve diferenças significativas entre as três épocas de aplicação. A interação dosagem x época não foi significativa. Nenhuma injúria sobre a cultura da soja foi observada com as dosagens de 48, 72 e 96 g/ha de clethodim, em qualquer época de aplicação.

<sup>1</sup>Select      <sup>2</sup>Assist

PROCI-1988.00044

RAS

1988

SP-1988.00044

112 PRÁTICAS CULTURAIS E USO DE BAIXAS DOSAGENS DE HERBICIDAS EM PÓS-EMERGÊNCIA, PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). I. EFEITOS DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA NO CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS. J.B. Rassini\* e J.C. Durigan\*\*. \*CPAC/EMBRAPA-Brasília, DF. \*\*FCAVJ/UNESP - Jaboticabal, SP.

Utilizando-se de dois espaçamentos entre linhas e dois cultivares de soja com ciclos diferentes, procurou-se estudar a viabilidade de redução de dosagens recomendadas de herbicidas, em pós-emergência. Para tanto instalou-se um experimento em Latossol Vermelho Escuro distrófico, A moderado, com 2,32% de matéria orgânica e pH 5,6. Utilizou-se de um esquema de parcelas sub-sub-divididas, com quatro repetições, sendo a parcela principal formada por dois espaçamentos entre linhas (30 e 60 cm), a sub-parcela por dois cultivares (Foscarin e IAC-8), e as sub-sub-parcelas por herbicidas

em pós-emergência, isolados ou em misturas, em duas dosagens abaixo da recomendada (50% e 75% dela). Manteve-se também parcelas testemunhas, com e sem capinas. Os herbicidas, com suas respectivas dosagens do produto comercial, foram: lactofen (0,4 e 0,6 l/ha), fomesafen (0,4 e 0,6 l/ha), haloxyfop-metil (0,25 e 0,375 l/ha), lactofen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 l/ha e 0,525 + 0,300 l/ha) e fomesafen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 l/ha e 0,525 + 0,300 l/ha). Aos 26 dias após a semeadura da soja, quando as plantas daninhas se encontravam no estágio de duas a quatro folhas, aplicaram-se os produtos químicos com um pulverizador costal, à pressão constante ( $\text{CO}_2$ ) de  $2,8 \text{ kg/cm}^2$ , munido de cinco bicos APG-verde espaçados de 0,5 m na barra com consumo de 345 l/ha da calda. No espaçamento de 30 cm, as plantas de soja cresceram mais, sendo que as do IAC-8 foram superiores ao de Foscarin. Esse comportamento no crescimento foi reflexo do fechamento da cultura, pois aos 45 dias após a semeadura, no espaçamento de 30 cm, não havia mais área descoberta entre as linhas das plantas, sendo que o mesmo não ocorria no espaçamento de 60 cm. Nesse espaçamento, a cultura proporcionava sombreamento total nas suas entre linhas mais vagarosamente, porém de maneira mais evidente no 'IAC-8'. Os herbicidas não afetaram o desenvolvimento e o fechamento nas entre-linhas e embora a testemunha infestada apresentasse maior área descoberta, não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos demais. O controle foi superior no 'IAC-8' e semelhante entre os espaçamentos, aos 7 DAA. Aos 14 DAA não houve diferença entre cultivares e espaçamentos. Entretanto, observou-se que na última avaliação (25 DAA), o controle era superior no espaçamento de 30 cm. O haloxyfop-metil, entre os herbicidas testados, foi o menos eficiente com relação ao controle geral das plantas daninhas presentes na área (principalmente dicotiledôneas). A fitotoxicidade dos produtos foi semelhante nos dois cultivares, sendo alta no início (7 DAA) e decrescendo com o desenvolvimento da planta de soja. Ela já não mais existia